



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO BRASIL DE 2018 A 2021

GABRIELLA FAUSTINA VILELA

Introdução: A meningite refere-se à inflamação das meninges (membranas) que recobrem o cérebro e pode se manifestar de maneira crônica ou aguda. A meningite aguda bacteriana é uma infecção purulenta no interior do espaço subaracnóideo, e é caracterizada por perda de consciência, convulsões e acidente vascular encefálico. Já as meningites crônicas, geralmente são causadas pelo bacilo da tuberculose e pelo *Treponema pallidum*, agente causador da sífilis. Em grande parte dos casos, a contaminação ocorre através das vias aéreas superiores ou por pneumonia, atingindo a corrente sanguínea e chegando ao sistema nervoso. Recém-nascidos de baixo peso são mais suscetíveis à infecção devido à imaturidade do sistema imune, podendo ser infectados pela microbiota urogenital na hora do parto. **Objetivo:** Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar o perfil epidemiológico da meningite no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter observacional, com delineamento descritivo, transversal, retrospectivo e empregando métodos quantitativos, realizado através da análise de dados da plataforma DATASUS. **Resultados:** A região com maior número de casos foi a sudeste, com um total de 32.693 confirmados nos quatro anos em questão. Entre estes anos, em 2018 ocorreu a maioria das notificações de primeiros sintomas (30,7%), O gênero masculino foi predominantemente afetado, especialmente na faixa etária de 1 a 4 anos. Aprofundando a tipologia das meningites na região sudeste, a etiologia mais prevalente foi a meningite viral, correspondendo a 55,7% dos casos, seguida pela meningite bacteriana, que representou 15,2% das ocorrências. **Conclusão:** Ao observar que a maioria das ocorrências são sintomas em crianças de um a quatro anos, é plausível considerar a possibilidade de negligência em relação ao calendário vacinal. Destaca-se que a vacina Meningocócica C, essencial para prevenção, está disponível rapidamente no Sistema Único de Saúde, sendo administrada em duas doses aos três e cinco meses de vida. Diante disso, este estudo reforça a relevância do avanço na conscientização e adesão à vacinação na população.

Palavras-chave: Meningite, Meningocócica-c, Meninges, Datasus, Sus.